

Governo não apresenta novidades aos trabalhadores

E diz que prazo para saber o resultado da arrecadação do estado é 15 de março



Silvana Sá

“Só haverá reunião com o governador quando os impactos forem analisados”, afirmou o secretário de Ciência e Tecnologia, Alexandre Cardoso

Nesta sexta-feira, dia 26/02, dirigentes do Sintuperj e da Asduerj se reuniram com o secretário de Ciência e Tecnologia, Alexandre Cardoso, seu assessor, Roberto Boclin, e o reitor da Uerj, Ricardo Vieiralves. O objetivo da reunião, que aconteceu na sede da Secretaria, foi obter respostas à pauta de reivindicações dos trabalhadores que inclui: reajuste salarial, pendências do Plano de Cargos e Carreira (PCC), precatórios, concurso público e restaurante universitário.

No entanto, nenhuma novidade foi apresentada e o secretário pediu aos trabalhadores a apresentação de

estudos de índices de reajuste e de impacto no orçamento. Ele ainda afirmou que, só no dia 15 de março, terá condições de saber o resultado da arrecadação do Estado para dar seguimento ao processo de negociação. “Só haverá reunião com o governador quando os impactos forem analisados”, afirmou.

Sobre os precatórios, especificamente sobre o “atrasadão”, Alexandre Cardoso informou que a ordem que existe é de que nenhum outro precatório seja pago até que esta dívida com os trabalhadores da Uerj seja quitada.

Todos para a assembleia!

O que os trabalhadores esperavam, depois de tantas tentativas de se reunir com o secretário e de tantos documentos enviados, inclusive estudos de impacto, era que Alexandre Cardoso apresentasse uma contraproposta de reajuste salarial. Os próximos passos dos trabalhadores, a partir do que foi apresentado na reunião desta sexta, serão definidos na Assembleia Geral dos Trabalhadores da Uerj. Os servidores se reunirão no **Auditório do Raio X**, no Hupe, nesta quarta-feira, **dia 03/03, às 14h**.

A presença de **TODOS** na assembleia é fundamental para discutirmos os rumos e que ações tomaremos para que nossas reivindicações sejam atendidas. É importante lembrarmos que temos pouco tempo para negociação, já que este ano teremos eleições e a legislação proíbe qualquer ação do Executivo no prazo inferior a 180 dias antes do pleito. Portanto, companheiros, a hora é agora de decidirmos os rumos da categoria!

Contamos com sua presença! Compareça e mobilize seu setor. Vamos mostrar ao governo que os trabalhadores da Uerj são incansáveis e não deixarão de lutar e exigir seus direitos. A negociação está aberta. Juntos somos mais fortes!

Minuta do Hupe: ARMADILHA PARA PRIVATIZAÇÃO



Camila Marins

Mais uma vez, a minuta não foi votada. Mobilização dos trabalhadores e intervenção da bancada foram fundamentais

Um verdadeiro panfleto de contradições. Talvez esta possa ser a melhor definição para a fala de abertura do reitor da Uerj, Ricardo Vieiralves, durante a sessão do Consun desta quinta-feira, dia 25. Invocando a estrutura democrática do Brasil, Vieiralves atribuiu a polémica em relação à minuta a disputas partidárias, ideológicas e de interesses corporativos dentro da Universidade. No entanto, esta tentativa desqualificada de desviar o debate não funcionou, já que as bancadas dos servidores técnicos-administrativos, dos estudantes e alguns docentes desmontaram ponto a ponto a fala de Vieiralves.

Ao longo das falas dos conselheiros, ficou claro que o único discurso partidário era do reitor, que segue à risca a cartilha de Sérgio Cabral e do PT. Contra a privatização do Hupe era o grito consensual entre os trabalhadores e estudantes presentes na assistência do Conselho.

O que está obscuro

Logo em seguida, o reitor deu prosseguimento às inscrições que ficaram pendentes da sessão anterior. Conselheiro e representante da Asduerj, Pedro Senne denunciou a falta de discussão e entendimento do documento. "Ainda

não consegui ter claro o ponto principal dessa minuta. Discutem ideias, leis, teses, mas o que de fato motivou esta mudança não é discutido. Atribuo essa falta de entendimento a uma sonegação de informação", afirmou. Já o coordenador geral do Sintuperj, José Arnaldo Gama, foi enfático ao responder a declaração inicial de Vieiralves. "O debate é ideológico sim e tenho inúmeras críticas quanto ao encaminhamento e ao mérito desta minuta", declarou, citando diversos artigos que abrem brecha para uma possível transformação do Hupe em Fundação Estatal de Direito Privado – como, por exemplo, o artigo 3º:

"O Hospital Universitário Pedro Ernesto será mantido com recursos do orçamento do Estado e prestação de serviços, diagnósticos e terapêuticos ambulatoriais e de internação, estabelecidos em convênios, contratos e acordos submetidos à aprovação do Conselho Acadêmico e Administrativo do Hupe".

Participação da comunidade

É inadmissível que uma minuta que traz como possibilidade a implantação de

uma Fundação Estatal de Direito Privado seja colocada de forma tão apressada no Conselho Universitário e sem a participação da comunidade no processo de confecção. Além de ser uma armadilha, a forma como esta minuta está colocada é um atentado à democracia na Universidade e, por isso, deve ser retirada da pauta do Consun.

Sucatear é o primeiro passo

A bancada dos técnicos-administrativos enfatizou o vazio legislativo e as brechas que se abrem para a entrada das entidades de direito privado na Uerj. E a lógica não permite dúvida, já que sucateamento e precarização são os primeiros passos para a privatização.

O que queremos para o Hupe

Defendemos o princípio do Hupe com sua principal característica que é a de um hospital-escola, focado não só na assistência, mas também na formação de quadros profissionais qualificados para atender a população, especialmente a que não pode pagar por serviços particulares. Por essa razão, por zelar pelo serviço público, gratuito, de qualidade e por entender que o Hupe é uma extensão da Universidade, que reúne ensino, pesquisa e extensão é que somos contrários à minuta! Lutamos e continuaremos firmes no propósito de defender o Hupe e a Uerj contra interesses mercadológicos e que não visem ao bem comum.

Leia a matéria completa em:

www.sintuperj.org.br